

E Naquele Dia

E naquele dia haverão ali dois grupos. Estarão ali alguns que, quando a porta se fechar, vão querer entrar, e eles dizem: “Senhor, abre a porta pra nós. Queremos entrar.” E alguém vem e pergunta: “O que vocês fizeram pra poder entrar? Que direito têm vocês de entrar aqui na herança? Que reivindicação vocês têm sobre ela?” “Ah! Nós te conhecemos. Comíamos e bebíamos em tua presença, e tu ensinavas em nossas ruas. Sim, e além disso, nós profetizamos em teu nome. Em teu nome expelimos demônios e em teu nome fizemos muitos milagres. Uái, nós fizemos muitas coisas maravilhosas. Senhor, será que isso não é evidência suficiente? Abra a porta.”

Qual é a resposta? “Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.” O que foi que eles disseram? “Nós fizemos muitas obras maravilhosas. Nós as fizemos. Nós estamos certos. Nós somos certos. Nós somos justos. Exatamente. Portanto, nós temos direito de entrar. Abra a porta.” Mas “nós” não conta nada lá, certo?

Vai haver um outro grupo ali naquele dia – uma grande multidão que ninguém pode numerar – de todas as nações, tribos, línguas e povos, e eles vêm para entrar. Se alguém lhes perguntar, “O que vocês fizeram para poder entrar aqui? Que direito vocês têm aqui?” A resposta seria:

“Olha, eu não fiz nada para merecer esta herança. Eu sou um pecador, e dependo somente da graça do Senhor. Oh! eu era tão desgraçado, tão completamente cativo e em tamanha prisão que ninguém podia me libertar a não ser o Senhor; eu era tão miserável que tudo que eu podia fazer era rogar constantemente ao Senhor para me confortar, tão pobre que eu tinha que constantemente estar pedindo ao Senhor; tão cego que ninguém a não ser o Senhor podia me fazer ver; tão nu que ninguém podia me vestir senão o próprio Deus. Todo o direito que eu tenho é o que Jesus fez por mim. Mas o Senhor me amou. Quando em minha desgraça eu clamei, ele me livrou. Quando em minha miséria eu almejava o conforto, Ele sempre me confortou. Quando em minha pobreza eu pedi, Ele me encheu de riquezas. Quando em minha cegueira eu Lhe roguei que revelasse o caminho, pra eu conhecer o caminho, Ele me guiou durante todo o tempo e me fez ver. Quando eu estava tão nu que ninguém podia me vestir, ué, Ele me deu estas vestes que eu tenho. Portanto, tudo que eu posso apresentar, tudo que eu tenho para apresentar como razão pela qual eu possa entrar, qualquer direito que me faria entrar, é apenas o que Ele fez por mim. Se isso não me permitir passar, então eu vou ficar de fora, e isso também vai ser justo. Se eu

ficar de fora, não tenho reclamações a fazer. Mas, oh!, será que isso não me autoriza a entrar e possuir a herança?”

Mas ele diz: “Bem, aqui há algumas pessoas bem minuciosas. Elas querem ficar completamente satisfeitas com todos que entram aqui. Temos dez examinadores. Quando eles analisam o caso de alguém, e dizem que está tudo bem, ué, então ele pode entrar. Vocês desejam que estes sejam chamados para examinar o vosso caso?” E n–s iremos dizer: “Sim, sim, porque eu quero entrar; estou disposto a me submeter a qualquer exame, porque, mesmo que eu fique de fora, não tenho reclamações a fazer. Eu estaria perdido de qualquer forma, se fosse por mim mesmo.”

“Bem,” diz ele, “então vamos chamá-los.” Assim aqueles dez examinadores chegam e dizem: “Mas é claro, estamos perfeitamente satisfeitos com ele. Claro que sim, o livramento que ele obteve de sua desgraça é um que foi dado por nosso Senhor; o conforto que ele teve por todo o caminho, do qual ele tanto necessitava, é o que o Senhor lhe deu. A riqueza que ele tem, tudo o que ele tem, *pobre como ele era*, o Senhor lhe deu, e cego, tudo que ele vê, é o Senhor que lhe deu, e ele vê somente o que é do Senhor. E nu como ele estava, as vestes que ele tem, o Senhor lhe deu. O Senhor é que a teceu, ela é totalmente divina. É somente Cristo. Mas é claro, *ele pode entrar!*”

[Neste ponto a congregação começou a cantar:–

“Tudo Jesus pagou,

Eu tudo lhe devo;

O pecado havia deixado uma mancha vermelha;

Ele lavou-a alva como a neve.”]

E então, irmãos, virá por sobre o muro uma voz da mais doce melodia, cheia da bondade e compaixão do meu Salvador – a voz virá lá de dentro: “Entra bendito do Senhor.” [Congregação: “Amém.”] “Por que estás aí fora?” E os portões se abrirão totalmente, e n–s teremos “uma entrada abundante no reino de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.”

Oh! Ele é um Salvador completo. Ele é meu Salvador. Minha alma engrandece ao Senhor, irmãos, hoje à noite. Oh! eu digo com Davi, vinde e engrandecei o Senhor comigo, e todos, à uma, lhe exaltemos o nome. Ele fez um resgate completo. Não há nada contra n–s, irmãos. O caminho está aberto. A via está livre. A justiça de Cristo satisfaz. Ela é luz, amor, alegria e eterna excelência.

Não é verdade, então, o que diz Isaías 60:1: “Dispõe-te, resplandece, porque é vinda a tua luz, e a gl–ria do SENHOR nasceu sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o SENHOR, e a sua gl–ria se vê sobre ti.” Irmãos, Ele

consegue fazê-lo. Ele deseja fazê-lo. Vamos então deixar que Ele o faça. [Congregação: “Amém.”] E vamos louvá-lo enquanto Ele o está fazendo.

Então, será que não podemos louvar ao Senhor? Assim, todos que estão neste recinto, que quiserem louvá-lo, poderão fazê-lo já. Eu direi amém para cada palavra dita, pois minha alma também O engrandece, irmãos. Minha alma também O louva, irmãos, pois Ele é meu Salvador. Ele completou sua obra. Ele fez Sua obra graciosa. Ele me salvou. Ele salva a todos. Vamos agradecê-lo para sempre.

[Professor Prescott:] Os tempos do refrigério estão aqui, irmãos. O Espírito de Deus está aqui. Abram o coração, abram o coração. Abram o coração em louvor e ações de graças.